



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'H' at the bottom.

# relatório de atividades e gestão

ano 2019

## Estrutura Associativa

### Órgãos Sociais

Conforme o determinado nos estatutos da Associação e cumprindo-se os pressupostos do ato eleitoral da Direção da TAGUS, a 6 de setembro de 2019, deu-se sequência à rotatividade da presidência para o Município de Sardoal, a vice-presidência para a Autarquia de Abrantes e a tesouraria para o Município de Constância.

### Recursos Humanos

Relativamente à Equipa Técnica Local da TAGUS, não se registaram alterações durante o ano de 2019.

## TAGUS 2020 - DLBC rural do Ribatejo Interior



### DLBC Rural - Medida 10 | Abordagem LEADER - PDR2020

Em relação à execução do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, desde o início do programa, em 2016, e até Dezembro de 2019 deram entrada na plataforma 106 candidaturas (no âmbito do PDR2020), que representam um investimento total elegível de 3.939 013,16 € e uma despesa pública de 1.510.952 €, que representa uma taxa de compromisso de 65% para uma taxa de realização na ordem dos 15%.

### Avaliação Intercalar EDL TAGUS 2020 - DLBC Rural do Ribatejo Interior



Fruto da necessidade de ser efetuada uma avaliação intercalar da estratégia de desenvolvimento local foram disponibilizados inquéritos aos beneficiários dos apoios da abordagem LEADER no Ribatejo Interior, com o intuito de conhecer o seu perfil, aferir o nível de conhecimento da TAGUS e da sua EDL e indicar quais as principais dificuldades sentidas no desenvolvimento dos seus projetos, no âmbito do DLBC Rural.

A avaliação foi estruturada com base na EDL, concebida aquando a submissão da candidatura ao DLBC, o sistema de monitorização, dados e informação recolhidos através de métodos de consulta. Na etapa de observação recorreu-se à participação de agentes locais, beneficiários do DLBC Rural e membros da parceria territorial, com a aplicação dos métodos de inquéritos, com um universo de 41 questionários respondidos, e pesquisa por três *focus group* realizados no dia 26 de março, nas áreas temáticas da Agricultura, Produtos Locais e Turismo, onde estiveram 32 entidades, agentes locais e parceiros territoriais. Também se obteve os dados recolhidos através das atividades de animação e dos canais de comunicação, bem como dos mecanismos de gestão (execução física e financeira da operações).

Relativamente aos questionários foram obtidas 41 respostas, das quais 23 provenientes dos beneficiários do PDR2020 e 18 do S12E.

Em geral extraem-se as seguintes conclusões dos inquéritos do S12E: Os beneficiários do S12E nunca foram beneficiários do GAL TAGUS, em quadros anteriores, confirmando-se, assim, que

esta linha tem permitido alcançar novos promotores; relativamente ao conhecimento do GAL TAGUS, a média da pontuação obtida é de 6 (numa escala de 1 a 10); 94,4% dos inquiridos reconhece a importância da aplicação metodologia LEADER nos territórios rurais; 50% das candidaturas apresentadas foram aconselhadas por um consultor, reforça-se assim a importância destes estarem devidamente capacitados; cerca de 45% dos beneficiários identificou como principal meio para obter informações e esclarecimentos foram os contactos/ reuniões presenciais, evidenciando assim a importância que tem a proximidade dos GAL aos beneficiários e tendo inclusivamente classificado a prestação dos técnicos da ETL como útil e muito útil; 55% dos inquiridos respondeu que teve dificuldade na formalização da sua candidatura, reforçando o que foi afirmado anteriormente e sendo que 80% identificou como principal constrangimento os excessivos requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura; 72% dos beneficiários afirmam que não avançariam com o projeto sem o apoio desta linha de ação; a principal área de projetos apresentados é a do comércio / serviços;

Já nos inquéritos do PDR2020 as conclusões são: cerca de 47,8% dos inquiridos foi beneficiário da TAGUS anteriormente e com cerca de 52,2% dos inquiridos são novos beneficiários, motivados pelo facto de existir a medida dos pequenos investimentos até 40.000€; relativamente ao conhecimento do GAL TAGUS a média da pontuação obtida é de 8,3 (numa escala de 1 a 10); 100% dos inquiridos reconhece a importância da aplicação metodologia LEADER nos territórios rurais; 65% das candidaturas apresentadas devem-se ao facto de existência de proximidade com o GAL TAGUS no trabalho desenvolvido ao longo dos seus 25 anos de existência; Cerca de 61% dos beneficiários identificou como principal meio para obter informações e esclarecimentos os contactos/ reuniões presenciais, evidenciando assim a importância que tem a proximidade dos GAL aos beneficiários e tendo inclusivamente classificado a prestação dos técnicos da ETL como útil e muito útil; Apenas 39,1% dos inquiridos respondeu que teve dificuldade na formalização da sua candidatura prendendo-se com o facto da existência de excessivos requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura; 78,3% dos beneficiários reconhecem que não avançariam com o projeto sem o apoio desta linha de ação; Os principais resultados que se esperam alcançar com os investimentos é o aumento da produtividade.

### Sessões de divulgação DLBC Rural - Medida 10 | Abordagem LEADER - PDR2020

A TAGUS começou o ano com um aviso aberto à medida “10.2.1.1 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola” e abriu, durante 2019, mais 5 novos avisos de concurso nas tipologias: “10.2.1.2. - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas” dois, “10.2.1.5. - Promoção de Produtos de Qualidade Locais”, “10.2.1.3. - Diversificação da atividade na exploração agrícola” e “10.2.1.6. - Renovação das Aldeias”.

No dia 25 de fevereiro, na sua sede, a TAGUS realizou uma sessão de esclarecimentos sobre Pedidos de Pagamento dos projetos. Os temas passaram pelos termos de aceitação; os procedimentos dos pedidos de pagamento e os controlos administrativos. O GAL pretendeu com esta iniciativa aprofundar as directrizes presentes nas normas e orientações exigidas pelo PDR2020 e pelo IFAP, esclarecer dúvidas relativas aos procedimentos e dar exemplos práticos de situações de erro detetadas.



Para sensibilizar e esclarecer as associações, coletividades e juntas de freguesia do Ribatejo Interior para as alterações que a Portaria nº133/2019, de 9 de maio, trouxe na ação “10.12.1.6. - Renovação das Aldeias”, a TAGUS dinamizou, ainda, três sessões de divulgação. Estas iniciativas decorreram sempre às 18h, e foram bastante participadas. No dia 3 de setembro, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Constância e contou com 22 associações; a 4 de setembro, no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, reunindo 15



coletividades; e no dia 5 de setembro, o Auditório do Estádio Municipal de Abrantes encheu com mais 41 entidades.

### Medida 10.3.1 - Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL

#### Tejo Vivo - Rede para a valorização dos territórios do Tejo

Em junho de 2019, foi submetida uma candidatura à operação 10.3.1 - cooperação interterritorial e transnacional dos GAL, para dinamização de um projeto de valorização do Tejo, denominado "Tejo Vivo - Rede para a valorização dos territórios do Tejo".

Este projeto, de âmbito transnacional, será desenvolvido por 5 associações de desenvolvimento portuguesas (TAGUS, ADIRN, ADRACES, APRODER, Pinhal Maior) e 5 espanholas (ADEME, ADESVAL, TAGUS, ARJABOR, Asociación para el Desarrollo de la Sierra de San Pedro - Los Baldios), entre 2020-2021, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios ribeirinhos do Tejo.

Desta candidatura fazem parte as seguintes atividades: uma visita educacional para conhecer práticas agrícolas inovadoras que contribuam para a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade; ações de sensibilização sobre a utilização eficiente dos recursos e procurando minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente; *benchmarking* para conhecimento de experiências turísticas de sucesso que sirvam de inspiração para que os territórios do Tejo sejam mais inovadores nas suas ofertas e consigam atrair mais visitantes; ações de dinamização e promoção territorial e, por último, encontros ibéricos de reflexão conjunta sobre questões relevantes, no âmbito das áreas agrícola, ambiental e turística, que contribuam para o desenvolvimento dos territórios ribeirinhos do Tejo.

No final de 2019, foram prestados vários esclarecimentos à Autoridade de Gestão do PDR2020 sobre a candidatura apresentada, nomeadamente, no que concerne a sua abrangência territorial e orçamentos, tendo a TAGUS a perspetiva que a decisão possa ser emitida no primeiro trimestre de 2020.

#### Produtos & Territórios

Apesar do projeto de cooperação transnacional Produtos & Territórios ter sido submetido no final de 2018, apenas na segunda metade do ano de 2019 foi aprovado. Todavia, o projeto, do qual a TAGUS é chefe de fila, iniciou em julho de 2019 com a dinamização de atividades pela parceria, integradas no Festival Bairro do Intendente em Festa. A TAGUS, no âmbito da atividade 2 - Dinamização de eventos na Produtos e Territórios - Loja do Intendente, deu a conhecer aos visitantes do Largo do Intendente, através de uma ação de degustação e comercialização dos gelados tradicionais de Abrantes, com a marca Lis, e desafiou a diáspora abrantina a vir recordá-los. Este produtor é, também, beneficiário dos apoios da TAGUS, através do S2E.



Esta iniciativa teve um balanço muito positivo, foram várias as pessoas e de diferentes nacionalidades a provarem e a adquirirem os gelados Lis. Estes produtos têm, também, a particularidade de alguns sabores serem confeccionados com frutos de produção local, como é o caso dos gelados de amora da Courela da Cruz (Alvega) e morango da Fruity Berry (Mouriscas).

A parceria realizou, ainda, em 2019, a atividade 5 da

Candidatura PDR2020-103-053439, participando na XIIIª FIC - Feira Internacional de Cabo Verde, entre os dias 13 e 16 de novembro. Os objetivos desta participação foram dar a conhecer o projeto materializado na loja do Intendente e atrair potenciais interessados em replicar a metodologia em Cabo Verde. Neste certame houve, também, oportunidade de dar a conhecer os objetivos da parceria ao Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva.

Em Cabo Verde, a parceria aproveitou para reunir com parceiros cabo-verdianos e com várias entidades, além das institucionais também com as que intervêm na fileira dos produtos locais e artesanato, como o Centro Nacional de Artesanato e Design, a Câmara do Comércio de Barlavento, o Centro Cultural do Mindelo, o Ministério da Agricultura e Ambiente, a Associação Artística e Cultural



Mindelact, o Programa de Oportunidades Socioeconómicas Rurais, da Comissão Regional de Parceiros de S. Vicente, a Comissão Regional de Parceiros de S. Vicente, o Conselho Regional de Parceiros de S. Antão, a Câmara Municipal da Ribeira Grande, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Santo Antão, a Associação de Municípios de S. Antão, a Câmara Municipal da Ribeira Grande, a Câmara Municipal de São Vicente, a Câmara Municipal de Paúl, a AGRORIG e a Vestígios & Lugares, Lda. Tendo resultado no pedido de adesão ao projeto dos CRP de S. Vicente e S. Antão.

Em 2019 foi submetido, ainda, o relatório das atividades desenvolvidas, no âmbito da preparação deste projeto de cooperação. Durante essa fase foram dinamizadas pela TAGUS: 2 reuniões preparatórias da parceria portuguesa, onde foram delineados os objetivos, as atividades e o orçamento do projeto, e distribuídas tarefas entre os parceiros; 1 reunião de articulação com o cessionário, no sentido de elaborar o plano/calendário de animação do espaço e partilhar as atividades futuras do projeto e foi feito um levantamento de eventos e necessidades para a sua implementação. Estas deram origem a 1 rede de parceiros estabelecida que envolve 6 Grupos de Ação Local portugueses e 3 entidades cabo-verdianas, que intervêm no desenvolvimento do Arquipélago, para dinamizar e implementar a estratégia, entretanto criada para o projeto de cooperação transnacional com Cabo Verde de promoção e valorização dos produtos locais e territórios da parceria.

O projeto Produtos & Territórios, além dos 6 GAL parceiros portugueses (TAGUS, ADER-AL, CORANE, MONTE-ACE, PINHAL MAIOR e TERRAS DE SICÓ), reúne as entidades de Cabo Verde: a AGRORIG - Associação dos Produtores Agroindustriais da Ribeira Grande, a Associação de Produtores de Vinho do Fogo, e a AJEC - Associação de Jovens Empresários de Cabo Verde como parceiras, e, ainda, o Município do Sal, como interlocutor.

### Bioeconomia

A candidatura do projeto de cooperação transnacional Bioeconomia, com 11 GAL portugueses e 4 parceiros de Espanha, foi, ainda, submetida no final de 2018. Durante 2019 foram vários os pedidos de esclarecimento e em audiência de interessados, esta candidatura viu cortes substanciais na rúbrica da formação, 5.200 €. Tornando o investimento elegível do projeto, em a TAGUS se propõe a trabalhar os frutos vermelhos, cogumelos e medronhos, em 25.931 € com um apoio de 23.337,93 €, para promover ações de formação, assessoria, orientação laboral e ainda, estudos de mercado e marketing no seu território, de modo a estimular o surgimento de microproduções destes produtos com alto valor agregado nos mercados europeus.

A parceria alegou, sempre, segundo orientações da chefe de fila desta operação, a CORANE.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*



### Turismo Náutico em águas de Interior - Lagos & Barragens



A TAGUS, em 2019, participou numa reunião de parceria deste projeto de cooperação transnacional, dinamizada no dia 14 de maio, em Santa Clara-a-Velha, com o intuito de efetuar um ponto de situação, calendarizar as ações comuns e conhecer as ações, que individualmente cada parceiro irá dinamizar no seu território.

Foram prestados vários esclarecimentos à Autoridade de Gestão do PDR2020 sobre o “Turismo Náutico em águas de interior - lagos & barragens” tendo-se obtido, no final do segundo semestre de 2019, o parecer favorável, ficando

este projeto, contudo, em fase de audiência dos interessados até que a parceria espanhola apresente comprovativo da aprovação da candidatura no seu país.

Este projeto será dinamizado por 16 associações de desenvolvimento local (10 portuguesas e 6 espanholas) e tem o intuito de promover os territórios envolventes aos planos de água das maiores barragens e lagos da Península Ibérica, desenvolvendo o turismo com base na âncora das atividades náuticas em equilíbrio com a proteção do recurso hídrico.

Foram assim delineadas 5 atividades para ir ao encontro dos objetivos, designadamente, a promoção e divulgação com a criação de imagem conjunta para linha de produtos locais e de organização da oferta em torno de uma Estação Náutica; formação e qualificação com ações de sensibilização da população para a reflorestação e para práticas agrícolas amigas do ambiente; a investigação e desenvolvimento em torno de proteção dos recursos hídricos; a dinamização do território através da participação em Encontros de Turismo Náutico de Interior e dinamizando rede de empresários e, por último, uma atividade de *benchmarking* com a visita e participação em feiras da especialidade.

A TAGUS dispõe de um investimento total elegível de 30.116,12 €.

## Rede Rural Nacional

### “Combate à desertificação do Ribatejo Interior”

No início de abril de 2019, foi submetida uma candidatura ao aviso nº03, da Operação 20.2 da Rede Rural Nacional, área 4 - Observação da agricultura e dos territórios rurais, designada “Combate à desertificação do Ribatejo Interior”.

Esta candidatura, que resulta de uma parceria estabelecida entre a TAGUS, a Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, a EPDRA - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, a FAJUDIS - Federação das Associações Juvenis do distrito de Santarém e o TAGUSVALLEY - Tecnopolo do Vale do Tejo, enquadra-se na área temática “Jovens nos Territórios Rurais e Luta contra a Desertificação”, em concreto no tema prioritário identificado com TP2 - Identificação de constrangimentos e potencialidades dos territórios rurais mais despovoados e com maior risco de desertificação física.

Contribuir para o combate à desertificação do Ribatejo Interior, através de sessões de reflexão sobre os constrangimentos existentes em Abrantes, Constância e Sardoal, ações de *benchmarking* para conhecer boas práticas de luta contra a desertificação e transferir conhecimentos para o território e a organização de um ciclo de reflexão sobre as oportunidades dos territórios rurais são os objetivos que se pretendem alcançar com a dinamização deste projeto conjunto.

No segundo semestre de 2019, a TAGUS foi notificada com parecer favorável relativamente a esta candidatura, tendo o seu orçamento global sofrido uma redução nas despesas de

d  
A  
Y  
A  
P

5.262,64 €, estando elegivelmente validado 71.365,08 €. Em relação especificamente ao orçamento da TAGUS foi efetuado um corte nas despesas de 2.973,38 €, estando validado o apoio de 48.038,39 € para a concretização das atividades propostas em sede de candidatura.

### “Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares”

A TAGUS participou numa reunião de parceria, no dia 9 de dezembro, na Biblioteca do Departamento de Economia Agrária, do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (ISA), com o objetivo de efetuar um ponto de situação do projeto, planificar as próximas ações e conhecer a metodologia de trabalho, que será desenvolvida pelo ISA, para construção do referencial de certificação e recolha de informação nos territórios envolvidos nesta operação.

## Outros Programas

### POISE - Capacitação para a inclusão



No âmbito da candidatura, submetida em 2017, ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, inserido no Objetivo Temático 9 e no Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia de Operações 3.05 - Capacitação para a inclusão, ao abrigo do Fundo Social Europeu (FSE), a TAGUS, em 2019, ministrou duas formações, em “Operador(a) Agrícola - Agricultura biológica”: uma em Abrantes, nas instalações da União de Freguesia de Abrantes (S. João e S. Vicente) e

Alferrarede e, outra, em Sardeal, nas instalações do Centro Cultural Gil Vicente.

Desde o segundo semestre de 2018, a TAGUS já tinha dinamizado um curso de comércio e, em 2019, estes dois em agricultura biológica. Estas formações financiadas da TAGUS apoiaram mais de 50 pessoas em situação de fragilidade social, como são os casos dos desempregados e dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Reforçar o apoio à pequena agricultura, contribuir para o rejuvenescimento do tecido social das zonas rurais e dar resposta às necessidades de recursos humanos qualificados para este sector que é o mais relevante da economia local e, ainda, fazer a ligação às linhas de apoio do DLBC Rural, são as finalidades destas ações da TAGUS.

### PO Centro - Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais

No âmbito da candidatura nº CENTRO - 08-5864-FSE-000026 de Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e sectoriais foram dinamizadas, em 2019, várias iniciativas, no Ribatejo Interior, com o intuito de valorizar e incentivar ao consumo do que é produzido na região, estreitar as relações de proximidade entre quem produz e quem consome e capacitar os produtores e artesãos locais com conhecimentos, que os tornem mais competitivos no desenvolvimento das suas atividades.



A 7 de março, a TAGUS realizou a sessão de esclarecimentos “Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal - como obter e quais os benefícios” com o CEARTE - Centro Profissional para o Artesanato e Património, em horário pós laboral, na sede da TAGUS.

Handwritten signatures and initials in blue ink, located on the right margin of the page.



Informar e esclarecer dúvidas sobre a obtenção da Carta de Artesão e de Unidade Produtiva Artesanal, de modo a que estes agentes locais estejam devidamente certificados, foram os objetivos desta ação. Esta iniciativa contou com a participação de mais de três dezenas de produtores e artesãos, que esgotaram a capacidade da sala.

Além de mostras de Natal, em 2018 e 2019, a TAGUS realizou sete mercados de produtos agroalimentares e artesanato, em 2019, descentralizados por Abrantes, Constância e Sardoal, que muitas vezes se conjugaram com eventos existentes nas freguesias, numa lógica de reforçar os mesmos.

Nos mercados de Natal de 2019, juntou animação alusiva à época, como entrega de cartas ao Pai Natal e dinamizou quatro oficinas com a colaboração de produtores e artesãos.



A TAGUS realizou, ainda, uma reunião com os produtores e artesãos do Ribatejo Interior, a 12 de novembro, com o intuito de efetuar a análise e avaliação destes pequenos certames, realizados entre abril e outubro. Verificou-se que os Mercados que decorreram em Alferrarede (Jardim dos Plátanos) e Rossio ao Sul do Tejo (aquapolis - margem sul) foram aqueles onde se registou maior número de expositores (13) e, por sua vez, em Aldeia do Mato, o local onde se registou menor (6). Também se apurou que, enquanto em Rossio ao Sul do Tejo, Alcaravela e Constância existiu

uma maior predominância de produtores agroalimentares, em Santa Margarida da Coutada, Valhascos e Alferrarede, foram os artesãos que participaram em maior número. Foi, ainda, avaliada a faturação dos Mercados, averiguando-se que existiu um predomínio de vendas situadas no escalão compreendido entre os 0-25€ e que, em Constância, Santa Margarida da Coutada, Valhascos e Alferrarede alguns dos expositores presentes não efetuaram qualquer venda. De igual modo, foi efetuada a análise global dos Mercados, tendo sido constatado que a divulgação, a afluência de pessoas, a localização, periodicidade e animação são alguns dos aspetos que devem ser melhorados, caso se perspetive dar continuidade a esta iniciativa no futuro.

### SIAC - “Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo”

No âmbito do projeto “Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo”, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), em parceria com os GAL TAGUS, ADIRN e PINHAL MAIOR, e financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), no eixo do SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial, através do FEDER, a TAGUS dinamizou dois Laboratórios de Empreendedorismo Turístico, um sobre as atividades equestres na região, e outro sobre iniciativas turísticas relacionadas com a indústria atual e histórica da região, no dia 29 de janeiro.



Os laboratórios, designados de “MoovOn- Laboratórios de Empreendedorismo Turístico do Médio Tejo”, traduziram-se em sessões temáticas de debate e reflexão sobre as oportunidades e constrangimentos para o surgimento na região de novas empresas, negócios, parcerias, marcas ou serviços no sector turístico; os desafios de empreender numa atividade económica complexa; a importância do trabalho em rede; entre outras temáticas relevantes à dinamização do turismo na região e tiveram como objetivo incentivar os agentes locais a empreender no sector.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, located on the right margin of the page.

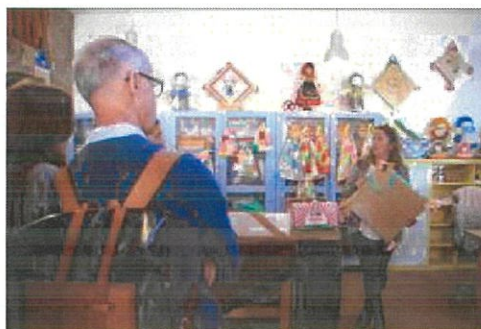


A sessão de turismo equestre teve a participação de 18 agentes da região e o de turismo industrial 20 e foram conduzidas pela IDTOUR, *spin-off* da Universidade de Aveiro, especializada no desenvolvimento de soluções inovadoras, técnica e cientificamente sustentadas, para organizações empresariais do sector do turismo.

O MoovOn terminou com a realização do *workshop* “+Animação no Médio Tejo”, no dia 28 de março, na Casa-Memória de Camões, em Constância, em que estiveram presentes cerca de 70 participantes que refletiram e debateram o contexto do turismo no Médio Tejo, a estrutura da oferta de experiências e atividades de animação turística na região e as oportunidades e desafios para a competitividade do Médio Tejo enquanto destino turístico.

Este evento contou com a intervenção de entidades que a nível nacional tem relevância no sector do turismo, nomeadamente, o Turismo de Portugal, a APECATE - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos, a Universidade de Aveiro e o Município de São João da Madeira.

Ainda, no âmbito deste projeto, a TAGUS levou duas dezenas de produtores e artesãos do Ribatejo Interior a visitar alguns exemplos de unidades produtivas artesanais em Castelo Branco e Idanha-a-Nova, para conhecerem realidades de outros territórios e assim conseguirem inovar nos seus negócios. Durante esse dia, a comitiva conheceu um recente produtor de vinho, que diversificou a sua adega juntando-lhe uma galeria de arte; um posto de turismo que ao mesmo tempo é *atelier* de artesanato, em que é possível assistir à criação das peças ao vivo; o trabalho de valorização da viola beiroa; uma unidade produtiva certificada de óleos essenciais que tem sido reconhecida no sector e, ainda, o exemplo de uma unidade de Turismo em Espaço Rural que dispõe na sua oferta ao visitante de várias oficinas artesanais, como de ferro forjado, carpintaria, tecelagem e fiação, entre outras. Esta visita à Beira Interior Sul contou com o apoio do Município de Constância, na cedência de transporte.



#### **Estação Náutica de Castelo do Bode**

Foi dinamizada pelos GAL do Médio Tejo (TAGUS, ADIRN e PINHAL MAIOR), a 12 de março de 2019, uma reunião de trabalho com todos os presidentes de junta de freguesia, que circundam a albufeira de Castelo do Bode, em Dornes (Ferreira do Zêzere).

Nesta iniciativa participaram, por parte da TAGUS, os presidentes de junta das freguesias de Santiago de Montalegre, Carvalhal, Fontes, Martinchel e União de Freguesia de Aldeia do Mato e Souto, fornecendo um conjunto de informação relevante sobre as suas freguesias para potenciar o desenvolvimento turístico destas áreas.

A 28 de maio, a TAGUS participou na 2ª reunião do Conselho Náutico, realizada na sede da CIMT, em Tomar, bem como nas reuniões que ocorreram nos dias 15 e 26 de julho e 4 de setembro, para acompanhamento permanente do desenvolvimento deste projeto em torno da albufeira de Castelo do Bode.

A TAGUS, em 2019, no âmbito da ENCB, foi também responsável pela dinamização, a 9 de julho, de uma sessão de recolha de contributos para o Plano de Ação 2019-2021, onde marcaram presença alguns dos parceiros, que integram esta Estação Náutica.

#### **Bairro ConVida**

Em 2019, no âmbito do projeto de intervenção comunitária e revitalização social e económica, Bairro Convida, foram organizados dois mercados das estações e duas oficinas temáticas. O primeiro, Mercado da Primavera, realizou-se a 23

Relatório de Atividades e Gestão do ano de 2019



*[Handwritten signatures in blue ink]*

de março, no parque intergeracional de Vale de Rãs e contou com a participação de 16 produtores agroalimentares/artesãos do Ribatejo Interior. O segundo, Mercado de Verão, dinamizou-se a 22 de junho e teve 14 expositores.



As oficinas temáticas, por sua vez, foram promovidas em simultâneo com cada um dos mercados, tendo sido registada a participação de 15 pessoas, que aprenderam a identificar diferentes tipos de plantas ornamentais na oficina dedicada a esta temática e, por outro lado, a plantar ervas aromáticas e medicinais na iniciativa designada de “Hortas Urbanas”.

Devido às condições climáticas adversas sentidas no dia 21 de setembro, o Mercado de Outono e a oficina planeada para esta data não foram concretizados. E, dada a realização dos Mercados de Natal do Ribatejo Interior, em dezembro, optou-se por realizar o Mercado de Inverno apenas no início de 2020.

O Município de Abrantes para apoiar a realização dos Mercados e Oficinas disponibilizou à TAGUS 3.482,08 € para a sua dinamização.

## **PROVE**

Em 2019 e, após quase 9 anos de colaboração, o produtor João Dias, das Hortas de Aldeia, suspendeu o fornecimento de cabazes hortofrutícolas PROVE, tendo assim a continuidade do núcleo PROVE sido assegurada exclusivamente pelo engenheiro Simão Pita.

Durante 2019, foram comercializados 1.234 cabazes de produtos hortofrutícolas, que totalizaram um volume de faturação de 9.188 €.

A 10 de setembro, celebrou-se o 9º ano de implementação da metodologia PROVE no Ribatejo Interior, com a realização de um convívio com os antigos e atuais produtores hortofrutícolas, nas instalações da TAGUS. Aproveitou-se a ocasião para fazer uma reflexão sobre este projeto de comercialização de proximidade, abordando-se os resultados alcançados nos seus 9 anos de existência, mas igualmente as principais dificuldades sentidas por parte dos produtores para assegurar o funcionamento semanal desta metodologia. Os 15.274 cabazes comercializados, que originaram 126.936 € de consumo de produtos hortofrutícolas do Ribatejo Interior são um indicador importante da pertinência que o PROVE teve nesta região e a tipologia de projetos que estrategicamente se devem apostar no futuro.

## **Animação e Dinamização Territorial**

### **Mostra de produtos regionais no Palácio de S. Bento**

Com o objetivo de promover e comercializar os produtos do Ribatejo Interior, uma vez mais, a TAGUS marcou presença nas comemorações do 45º aniversário da Revolução dos Cravos, no 25 de abril, entre as 14h e as 19h, no Palacete de S. Bento, em Lisboa, com a doçaria, azeite, vinho, bolachas, enchidos, cervejas, marmeladas, compotas, mel, chás e pão de Abrantes, Constância e Sardoal.

### **Workshop de Bentinhos**

Realizou-se no Cá da Terra um Workshop de Bentinhos, no dia 13 de abril, coordenado por Maria Carlos Nunes, da Mãos na Arte. Nesta oficina participada por 7 pessoas, cada participante elaborou o seu próprio Bentinho, resultando num trabalho criativo.



## 8º Festival de Doçaria e Artesanato das freguesias do norte do concelho de Abrantes



A TAGUS, à semelhança das edições anteriores, apoiou a realização do 8º Festival de Doçaria e Artesanato das freguesias do norte do concelho de Abrantes, que se realizou, em Aldeia do Mato, entre os dias 12 e 14 de julho de 2019. E também marcou presença no certame através de *stand* promocional, onde divulgou as medidas de apoio LEADER atualmente disponíveis e, ainda, com a dinamização do Mercado de Produtos Agroalimentares e Artesanato do Ribatejo Interior.

## 7 Maravilhas - Doces de Portugal

A convite do Município de Abrantes, a equipa técnica da TAGUS marcou presença, no dia 5 de julho, no programa televisivo da RTP 1, relativo à eliminatória regional do concurso “7 Maravilhas - Doces de Portugal” em Santarém, tendo a Palha de Abrantes passado à próxima fase deste concurso. E também, esteve na gala das meias-finais, no dia 31 de agosto, em Ferreira do Zêzere.

Esta participação, do Município e TAGUS, neste concurso “7 Maravilhas - Doces de Portugal” prossegue a estratégia de valorização da doçaria tradicional abrantina que há 18 anos a esta parte tem sido firmada no concelho e que atinge o seu auge, anualmente, com a realização da Feira Nacional de Doçaria Tradicional.

## Merendas com personalidade no espaço Cá da Terra



Esta participação, do Município e TAGUS, neste concurso “7 Maravilhas - Doces de Portugal” prossegue a estratégia de valorização da doçaria tradicional abrantina que há 18 anos a esta parte tem sido firmada no concelho e que atinge o seu auge, anualmente, com a realização da Feira Nacional de Doçaria Tradicional.

A TAGUS, juntamente com o Município de Sardoal, dinamizou no dia 15 de novembro, no espaço Cá da Terra, em Sardoal, a iniciativa “Merendas com Personalidade”, com o intuito de dar a conhecer um novo produtor do território - Joaquim Serras - cujo projeto foi apoiado pela TAGUS no âmbito da ação 10.2.1.1- pequenos investimentos na exploração agrícola. Esta atividade teve igualmente a colaboração de Célia Lopes, proprietária do espaço comercial “Sr. Avulso”, projeto que teve igualmente o apoio da TAGUS no



## Jornadas de Intercâmbio Empresarial “Oliveira olha para o futuro”

A TAGUS participou, a convite da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, no dia 8 de novembro, em Olivença, nas Jornadas de Intercâmbio Empresarial “Oliveira olha para o futuro”. Esta iniciativa visou reforçar as relações do Município de Olivença com os Países de Língua Oficial Portuguesa e alargar a cooperação comercial e económica com os mesmos.

Estiveram presentes representantes das embaixadas de Angola, Timor, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Moçambique, bem como a AICEP e o Turismo de Portugal. A TAGUS, na sua apresentação, evidenciou o trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos seus 26 anos de existência no que diz respeito à valorização e promoção de produtos agroalimentares e artesanato.

## Institucional

### Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Em 2019, e à semelhança dos anos anteriores, a TAGUS procurou acompanhar de forma regular os trabalhos desenvolvidos pela Federação Minha Terra, tendo-se verificado uma atualização no valor da quota anual.

Devido à indisponibilidade de financiamento através de projetos para cobrir as funções normais da Minha Terra para cumprir os objetivos e atividades previstas no Plano de Atividades e pela impossibilidade dos associados contribuírem, através de prestações de serviços, foi aprovada, em 2018, a atualização da quota anual para o montante de 2.000,00 € e vigorando a mesma até ao final do atual período de programação.

### ProRegiões - Promoção das Regiões, Lda.

Durante o ano de 2019, a TAGUS foi convocada para uma reunião na ProRegiões, com o objectivo de efectuar um ponto de situação sobre vários assuntos, nomeadamente, as contas da sociedade, as condições da cessação do espaço, a alienação de quotas por parte de alguns sócios, etc.

## Participação em entidades coletivas e outros órgãos

### CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

A TAGUS participou nas sessões de trabalho que foram dinamizadas pela CIMT, designadamente no acompanhamento e implementação da estratégia do MEDIO TEJO 2020, participou em iniciativas conjuntas no território e integrou projectos em rede.

### AETCB - Associação dos Empresários de Turismo do Castelo do Bode

A TAGUS integra, desde 2018, a AETCB - Associação dos Empresários de Turismo do Castelo do Bode, na qualidade de sócio fundador. Além do acompanhamento das reuniões da associação, em que é definido o plano de atividades e atuação, o GAL do Ribatejo Interior acompanhou as visitas aos associados da AETCB, nomeadamente a cerimónia de entrega da placa de "Membro Associado" à empresa Tasquinha ao Rio, concessionária da Praia Fluvial de Fontes, no dia 19 de agosto, em Abrantes. Este momento foi também acompanhado pelo Município de Abrantes e pela Junta de Freguesia de Fontes.



A entrega da placa de membro tinha como objetivo o reconhecimento de parceiro efetivo da Associação de Empresários, um ato simbólico que reflete a importância do trabalho em rede, essencial para a valorização e promoção deste território, do Plano de Água e envolvente da Albufeira do Castelo de Bode.

### Conselho Local de Ação Social de Abrantes e Sardoal

No ano de 2019, a TAGUS aderiu ao Conselho Local de Ação Social de Abrantes e Sardoal, tendo participado nas várias reuniões realizadas. É nossa intenção aderir ao Conselho Local de Ação Social de Constância, durante o ano de 2020.



## Prestação de serviços

### Ação promocional de produtos locais do Ribatejo Interior no FIMS (3GAL)

A convite da Médio Tejo 21 - Agência Regional de Energia e Ambiente e Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a TAGUS, em conjunto com a ADIRN e a PINHAL MAIOR, estiveram presentes no Fórum Internacional de Mobilidade, no dia 17 de maio, a promover os produtos locais do Médio Tejo, junto dos participantes deste evento, que se realizou no Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento.

O Ribatejo Interior marcou presença através da degustação da doçaria, o Ribatejo Norte com os vinhos, queijos e compotas, e o Pinhal Interior Sul com os enchidos, mel e pão. Os produtos do Médio Tejo foram degustados por mais de uma centena de participantes.

O “FIMS - Fórum Internacional de Mobilidade Sustentável”, ocorreu no âmbito na *EU Green Week*, resultado da organização conjunta da MédioTejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, *IrRADIARE - Science for evolution*, Museu Nacional Ferroviário e Institutos Politécnicos de Tomar e Portalegre, contando ainda com a parceria da Comissão Europeia através da FCHJU, da *Hydrogen Europe*, da *HyER* e da *Corvers Procurement Services*. Este evento teve como objetivo a apresentação e discussão de projetos, na área da mobilidade sustentável (elétrica, hidrogénio e veículos autónomos), consolidados ou piloto implementados na Europa.

## Organização de Eventos

### 15º AQUApaper de Abrantes

A edição de 2019, da organização do Município de Abrantes e da TAGUS, contou, uma vez mais com a presença da atleta olímpica Francisca Laia, da Selecção Nacional e do Sporting Clube de Portugal, como madrinha deste evento lúdico de canoagem, que articula a metodologia da orientação e dos *rallys paper*.

As inscrições foram abertas a 29 de maio e cerca de uma semana depois já estavam esgotadas. Os participantes, como já vem sendo hábito, foram maioritariamente provenientes da zona metropolitana de Lisboa. Também os residentes no concelho aderiram em peso, mas o número secundariza em relação aos vindos da capital. Nas equipas contabilizam-se elementos vindos de Mação, dos concelhos da Figueira da Foz, de Leiria e, ainda, do Porto e do Algarve. Esta adesão e diversificação das origens dos participantes vinca a relevância deste evento ímpar no país, como uma forma interessante de atrair visitantes à região.



Em 2019, a iniciativa de promoção e valorização das potencialidades turísticas da albufeira de Castelo do Bode contou com 28 equipas, um total de 56 participantes, e terminou com a entrega de prémios e um lanche ajantarado no restaurante Bairro ao Rio, apoiado pela TAGUS, no âmbito do ProDeR, com alguns dos produtos do Ribatejo Interior.

### 18ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional

Numa primeira fase a TAGUS participou numa ação promocional alusiva a este evento a convite do Município de Abrantes, no *stand* do Turismo do Centro de Portugal, na BTL - Bolsa

de Turismo de Lisboa, no dia 16 de março. Esta ação de valorização e divulgação da Feira da Doçaria consistiu numa degustação de doçaria tradicional abrantina, efetuada pela EPDRA e uma animação do espaço com a personagem de banda desenhada “Palhinhas”.

Entre os dias 25 e 27 de outubro, uma vez mais, o Município de Abrantes, com a prestação de serviços da TAGUS, organizou a Feira Nacional de Doçaria Tradicional, pela primeira vez na Esplanada 1º de Maio. Marcaram presença 33 expositores de doçaria tradicional, compotas, marmelada, mel e licores provenientes de Abrantes, Constância, Sardoal, Felgueiras, Vila Real, Lamego, Amarante, Aveiro, Ovar, Tentúgal, Fundão, Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Novas, Ponte de Sôr, Nisa, Évora, S. Pedro do Corval, Açores e da Madeira, que além de um expositor do Funchal, também contou com a estreia no continente do Curral das Freiras.



Do programa fizeram parte oficinas de doçaria, animação infantil, exposições, música, desporto. O certame contou com o contributo das escolas da região, com cursos profissionais de cozinha e pastelaria como a Escola EB 2,3/5 de Mação que preparou receitas com os seus produtos locais, e a EPDRA que explorou o figo da Índia para fazer vários doces.

A exposição do Palhinhas reuniu, em 2019, 51 trabalhos das escolas do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico de Abrantes, envolvendo

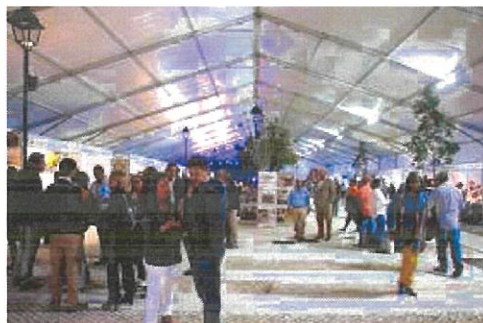


cerca de 1.000 alunos. A atividade, que tem por objetivo preservar e valorizar a identidade territorial e passá-la às gerações mais novas, consistiu na apresentação da história da palha de Abrantes, em formato de mural. Cada turma decorou uma caixa de cartão com uma pintura alusiva à história e à personagem emblemática que, no seu conjunto, formaram um mural exposto durante o certame.

De destacar nesta 18ª edição da feira, o lançamento de inovações à doçaria tradicional por parte dos doceiros locais, como foram o caso do bombom de palha de Abrantes, a tigelada de beterraba e *spirulina* com redução de calorias, a tigelada de chocolate e até a tigelada de figo, um doce de figo e manga, que na forma se aproxima da iguaria do Ribatejo Interior.

Nas atividades desportivas, a caminhada *Night Urban* “Os Palhinhas” ultrapassou o limite de inscrições (30), tendo participado 45 pessoas. Também, o passeio em BTT “Na Rota da Palha” encheu com cerca de 100 participantes a pedalar na manhã de domingo.

O local foi aprazível para todos, até uma agradável surpresa. A afluência de pessoas à Feira Nacional de Doçaria Tradicional foi grande durante todo o evento e com mais incidência no domingo, em que a tenda de 70 metros de comprimento, um dos maiores recintos de sempre para este evento, teve uma enchente, concentrando milhares de visitantes no recinto e filas constantes nos doceiros do certame.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top, a circular mark, and another signature at the bottom.



## Resumo de Contas de 2019

Ver Relatório de gestão e documentos anexos.  
Contas referentes à actividade desenvolvida no decurso do ano de 2019,

400.269,63 €	Rendimentos
369.661,43 €	Gastos
2.554,42 €	IRC

resultados líquidos: 28.053,78 €

A Direcção,  
na sua reunião de Órgão de Gestão  
realizada a 25 de agosto de 2019

## Relatório de Gestão de 2019

### As Atividades e os Programas

#### a) TAGUS - DLBC 2020

No âmbito da aplicação dos fundos ao “Desenvolvimento Local de Base Comunitária”, foram lançados pelo GAL TAGUS 3 avisos de concurso, que integram a medida 10.2 “Implementação das estratégias” do PDR2020. Estes avisos de concurso totalizaram uma despesa pública de 687.000 €, que representam cerca de 30% da dotação total disponível para a TAGUS implementar a sua ELD, pelo período de 2014 a 2020.

Foram abertos no ano de 2019 os avisos de candidatura à acção:

- 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, com uma dotação orçamental de 205.000€;
- 10.2.1.3 - Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola, com uma dotação orçamental 177.000€.
- 10.2.1.6 - Renovação de Aldeias, com uma dotação orçamental 305.000€

#### 10.2.1.1- Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas

Deram entrada na TAGUS, no ano de 2019 (aviso aberto em 2018), no âmbito da ação 10.2.1.1 Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, 26 candidaturas, referentes ao aviso PDR2020-TAGUS-10211-003, que representam um investimento total 1.235.066,25 €, tendo sido considerado elegível 675.585,01 €, para um apoio de 324.124,91 €

#### 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas

Deram entrada na TAGUS no ano de 2019, referente ao aviso de concurso PDR2020-TAGUS-10212-005, no âmbito da ação 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, 5 candidaturas, que representam um investimento total 569.103,67 €, tendo sido considerado elegível 418.108,71 €, para um apoio de 188.148,91€.

#### 10.2.1.3 - Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola

Deram entrada na TAGUS no ano de 2019, referentes ao aviso de concurso PDR2020-TAGUS-10213-004, no âmbito da ação 10.2.1.3 - Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola, 3 candidaturas, que representam um investimento total 587.516,50 €, tendo sido considerado elegível 267.248,81 €, para um apoio de 133.624,42 €.

#### 10.2.1.6 - Renovação de Aldeias

Deram entrada na TAGUS no ano de 2019, referentes ao aviso de concurso PDR2020-TAGUS-10216-003, no âmbito da ação 10.2.1.6 - Renovação de Aldeias, 11 candidaturas, que representam um investimento total 527.437,68€, embora o aviso ainda se encontre em análise, já foi considerado o valor elegível de 235.896,96 €, para um apoio de 188.717,57 €.



## **SIZE- SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO**

Durante o ano de 2019, a equipa técnica da ETL procedeu à análise dos pedidos de esclarecimentos e alteração que foram surgindo dos beneficiários apoiados por esta medida. Relembramos que a competência da análise dos pedidos de pagamento é da responsabilidade da AG CCDR Centro, encontrando-se, contudo, o GAL TAGUS disponível para acompanhar e apoiar os beneficiários no território.

### **b) TAGUS - DLBC 2020**

#### **Medida 10.4 - Funcionamento e animação**

**TAGUS: rendimentos 60.425,84 € - subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2019, mas apenas durante o primeiro semestre de 2020 a despesa relativa ao período de setembro a dezembro será submetida a ppagt.**

Relativamente à medida 10.4 «Funcionamento e animação», aprovada para financiamento do GAL TAGUS no desempenho das suas funções de implementação, gestão, acompanhamento, animação e avaliação da EDL, foi-lhe atribuído o valor total de 739.438,71 €, acrescido 83.489,81 € de reserva de eficiência, tendo sido utilizado neste ano de 2019, cerca de 7%

A ação 10.4 não suporta a totalidade dos gastos fixos mensais da Associação, será fundamental que a TAGUS encontre outras fontes de financiamento que sustentem e garantam a viabilidade da Associação.

### **c) Medida 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL**

Foi submetido, no âmbito da medida 10.3 Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL, o valor de 9.009,91 € de gastos, por contrapartida de 12.950,15 € de rendimentos, estas despesas foram apresentadas em ppagt através de custos simplificados.

No âmbito do projeto de cooperação Produtos & Territórios, foram realizados 3.248,40 € de gastos, comparticipados a 90%.

### **d) CENTRO-64-2018-02 - Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais**

Rendimentos no valor de 54.071,80 € em subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2019, mas apenas durante o primeiro semestre de 2020 será submetida a ppagt.

A candidatura foi aprovada no valor de 156.756,46 €, comparticipada em 100%, para ser executada nos anos de 2018, 2019 e 2020.

### **e) CENTRO-02-0651-FEDER-000042 Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo**

A candidatura foi aprovada no valor de 44.570,45 €, comparticipada em 85%, para ser executada nos anos de 2018, 2019. A 31 de dezembro a candidatura encontra-se totalmente executada, a TAGUS apenas aguarda pela liquidação do saldo final (que representa 15 % do apoio) após a validação do relatório final.

### **f) POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão**

Rendimentos 54.071,80 € de subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2019, mas apenas, durante o primeiro semestre de 2020, a despesa relativa ao período de setembro a dezembro será submetida a ppagt. A candidatura foi aprovada no valor de 108.347,60 €, comparticipada em 100%.

#### g) IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

No ano de 2019, a TAGUS não utilizou nenhuma das medidas de apoio disponibilizadas pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

#### h) Participações e Parcerias Institucionais

A colaboração da TAGUS em alguns eventos (mesmo sem terem sido comparticipados), gerando alguma contrapartida financeira, nomeadamente, a XVIII Edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, o 15º AQUApaper de Abrantes, entre outras prestações de serviços.

#### i) Prestação de Serviços

O espaço “Cá da Terra” realizou em 2019, vendas no valor de 26.367,98 €, comparativamente com 23.511,39 € em 2018. Quando analogamente se analisa os CMVMC 22.010,88 € em 2019 e 19.476,55 € em 2018.

#### j) Protocolo TAGUVALLEY

No final de 2019 permanecia em dívida o valor de 12.620,32 €, faturados em 2016 e referentes ao protocolo de colaboração e prestação de serviços, que, entretanto, cessou em 2016.

Já durante o ano de 2020 foi liquidado 50% do valor em dívida, que representa 6.310,16 €

#### k) TAGUS diversos

Diz respeito a despesas assumidas pela TAGUS no decorrer do seu funcionamento (sem qualquer comparticipação): juros devedores, multas e penalidades, comissões de garantias bancárias, custos sem elegibilidade de financiamento (como despesas de representação e deslocação com valores abaixo ou fora das normas das ajudas de custo impostas pela legislação do Decreto-Lei n.º 106/98 de 24 de Abril).

#### Ativos Tangíveis e Intangíveis

No ano de 2019 não foi adquirido nenhum ativo tangível, ou intangível, necessário ao funcionamento da associação. Ainda, em 2019, foi alienado o imóvel na Rua Coelho da Rocha 41, rc e cave, pelo valor de 43.750,00 €. A venda do imóvel já tinha sido aprovada em reunião de Assembleia-Geral.

### **Imposto sobre o Rendimento do Exercício de 2019**

Este ano, e porque a TAGUS na sua vertente de prestação de serviços, obteve um valor de faturação que gerou lucro, esteve sujeito a IRC, no valor de 2.554,42 €. O resultado líquido das atividades da TAGUS sujeitas a Imposto sobre o Rendimento do Exercício foi de 12.163,89 € (confrontar anexo VI - DR atividades produtivas).

### **Resultado do Exercício de 2019**

O Resultado do Exercício é positivo, apresentando o valor 28.053,78€ isto significa que os rendimentos reconhecidos, durante 2019, foram superiores aos gastos.

### **(confrontar Anexo V – Demonstração de Resultados).**



Das variações existentes nos saldos dos anos 2019 e 2018, evidencia-se na rubrica rendimentos (+ 24%) os seguintes aspetos:

- 1) As vendas e prestações de serviços por parte desta Associação, no ano de 2019, dizem respeito às vendas realizadas no espaço Cá da Terra, no valor de 26.367,98 € (23.511,39 € em 2018), às quotas faturadas aos associados, no ano de 2019 (16.200 €).
- 2) Subsídios à exploração no valor de 179.200,72 € (199.595,91 € em 2018 e 125.510,88 € em 2017), provenientes da medida 10.4 - funcionamento e animação, candidaturas ao DLBC 2020 e de outros projetos em que a TAGUS se envolveu, nomeadamente, o SIAC, o POISE, a Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais, entre outros - diminuição de 10% .
- 3) Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 134.558,24 € resultantes de 78.178,94 € reembolso de despesas/rendimentos suplementares (estes proveitos são em contrapartida de custos inicialmente assumidos pela TAGUS ou fora do âmbito principal da associação); 18.499,33 € reconhecimentos de subsídios à exploração e ao investimento, referentes a anos anteriores; 878,04 € de inscrições em atividades/eventos promovidos pela TAGUS, nomeadamente na Feira de Doçaria e no AQUApaper e finalmente 36.993,67 € subsídios ao investimento (proveitos a reconhecer consoante as amortizações do exercício), aumento de 65%.

Na rubrica de gastos (+15%), também se verificaram algumas oscilações face a 2018:

- 4) CMVMC, a TAGUS adota o sistema de inventário intermitente (com controlo mensal de stocks) o valor de 22.010,88 € reproduz o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no ano de 2019.
- 5) O aumento de 18% da conta “fornecimentos e serviços externos, as principais sub-contas foram:
  - trabalhos especializados: 51.667,07 € em 2019 (51.475,49 € em 2018);
  - publicidade e propaganda: 8.213,28 € em 2019 (13.085,89 € em 2018);
  - rendas e alugueres: 33.222,41 € em 2019 (13.557,08 € em 2018)
  - despesas de deslocação: 7.718,73 € em 2019 (8.408,84 € em 2018);
- 6) Gastos com o pessoal no valor de 138.157,55 € (140.440,03 € em 2018), diminuição de 2%. Este valor, além dos colaboradores da TAGUS, contempla os gastos com os formandos, no âmbito do projeto POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão, no valor de 13.299,79 €.
- 7) Outros Gastos e Perdas no valor de 47.045,45 € refere-se aos impostos de selo de contratos, de seguros diversos, bem como ao imposto municipal de imóveis dos espaços em Lisboa, à quota de 2.000,00 € para a Federação “Minha Terra” e gastos e perdas em investimentos não financeiros (alienação do imóvel situado na Rua Coelho da Rocha, em Lisboa).
- 8) Gastos e perdas de financiamento, dizem respeito a gastos relacionados com uma garantia bancária, a favor do IFAP, que serviu de adiantamento à ação 10.4 funcionamento, gastos e comissões pela utilização da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola. (3.231,26 €)

O Resultado apurado deverá transitar para uma Conta de Reservas, para Cobertura de resultados por deliberação da Assembleia-Geral.

## Análise de Contas do Balancete Geral Analítico e Balanço

### Ativo não corrente:

#### 1. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em curso

Valor total de 141.168,67 € de ativos fixos tangíveis intangíveis e investimentos em curso.

### Ativo corrente

#### 2. Inventários

Mercadorias contabilizadas em inventário no Cá da Terra e Camões com Sabor a 31 dezembro de 2019, no valor de 644.11 €

#### 3. Clientes

A rubrica de clientes diz respeito ao valor em dívida na contabilidade, a 31 de dezembro de 2019, no valor de 2.520,08 €. O valor encontra-se discriminado em documento anexo.

#### 4. Sócios

### Quotas

O montante em dívida ascende a 22.003,96 €, acumulados até 31 de dezembro de 2019

(os valores pagos e em dívida podem ser consultados no **Anexo III - Quotas**).

No cumprimento do solicitado por parte da Assembleia-Geral em reunião anterior, o anexo III - Quotas informa a situação à data atual dos saldos em dívida por parte dos Associados.

#### 5 - Outras contas a receber

Outras Contas a receber, no valor de 213.357,93 €, os principais valores a receber que condicionaram a tesouraria da TAGUS foram:

- 29.623,41 € despesas no âmbito da ação 10.4. 1 - funcionamento e animação DLBC 2020 realizadas no período de setembro a dezembro de 2019 e que apenas serão submetidas a pagt em 2020.

- 98.509,25 € despesas no âmbito da candidatura da Capacitação contraídas no período de 2018 e 2019 e que ainda não foram reembolsadas.

- 4.532,52 € despesas realizadas no âmbito do SIAC - "Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo" e que apenas serão liquidadas em 2020.

- 12.620,32 € valores em dívida relativos ao protocolo de Parceria Tagusvalley, que transitaram para 2020;

- 23.417,21€ montante a regularizar pelo Município de Abrantes relativo ao Percurso do Tejo (aguarda lançamento do procedimento de contratação pública);

- 19.258,69 € despesas no âmbito da candidatura ao POISE, contraídas no período de 2018 e 2019, e que ainda não foram reembolsadas

(outros devedores e credores, os valores em dívida podem ser consultados no **Anexo I - ODC**)

#### 6 - Disponibilidades

Repartido entre caixa com 976,47 € (TAGUS e espaços promocionais); depósitos à ordem 65.572,25 € e depósitos a prazo 0,00€



A TAGUS terminou o ano de 2019 com um saldo de 0,00€ de utilização na sua conta caucionada da Caixa de Crédito Agrícola.

#### 7 - Fundos Patrimoniais

A classe 5 Variações de Patrimoniais, resulta do aumento de reservas derivadas do resultado líquido de 2018, dos subsídios associados aos activos, em condições de serem reconhecidos, esta conta é regularizada anualmente pela percentagem do subsídio sobre as depreciações anuais dos ativos.

#### Passivo não corrente

##### 8 - Provisões

No valor de 5.395,67€ a responsabilidade da TAGUS ao longo dos anos em reconhecer que a liquidação de algumas quotas por alguns sócios é incerta quanto à sua ocorrência data ou valor.

#### Passivo corrente

##### 9 - Fornecedores

No valor de -6.352,82€, diz respeito:

-ao adiantamento efetuado junto dos CTT, no âmbito de um contrato de prestação de serviços de expediente. Este modelo de funcionamento pretende cumprir com a orientação do IFAP, no sentido de não serem liquidadas despesas através de caixa.

- ao valor em dívida com a Mutação, Lda. entidade credenciada para a prestação de serviços de formação, no âmbito do projeto POISE. Os valores em dívida foram saldados logo no início de 2020.

-e cerca de 700,00 € que a TAGUS aguarda encontro de conta com a Sociedade Agroalimentar da Mascata, Lda.

##### 10 - Estado e Outros Entes Públicos

Iva a liquidar no primeiro trimestre de 2020, no valor de 3.799,02 € (demonstrativos da dinâmica da atividade da TAGUS na sua vertente económica, de vendas e prestação de serviços), retenções de imposto sobre rendimento e Segurança Social apresentam saldos em dívida para o ano de 2020 (referentes a dezembro de 2019), no valor de 1.707,00 €.

##### 11 - Outros devedores e credores

Reflete o adiantamento de 20% cumprido pelo IFAP, no âmbito da medida 10.4 - Funcionamento dos GAL. O valor de 6.720,00 € diz respeito à caução realizada pelo Cessionário Guilherme Miguez, no âmbito do contrato de exploração do espaço da loja do Intendente, em Lisboa.

### Principais Indicadores Financeiros a ter em conta, na formalização de candidaturas pela TAGUS

#### 4.1 Situação líquida positiva, no valor de 319.805,22 €

É um dos principais critérios de elegibilidade do beneficiário, na formalização das candidaturas, apresentando valores visivelmente positivos, em virtude dos resultados líquidos positivos obtidos nos últimos anos.

#### 4.2 Capacidade de autofinanciamento que ronda os 66.500 €

Esta deverá ser sempre a primeira fonte de financiamento a utilizar numa candidatura, pois, comparativamente ao financiamento por capitais alheios, não representa nem custos de financiamento nem perda de autonomia financeira e, comparativamente ao financiamento por aumento de capitais próprios, não representa esforço acrescido de investimento, por parte de terceiros.

#### 4.3 Autonomia financeira de 72%

Com um rácio de 72% de autonomia financeira (sendo superior a 33% a entidade apresenta um bom grau de autonomia financeira). A TAGUS não depende manifestamente de capitais alheios para o seu financiamento.

#### 4.4 Solvabilidade 2.64

A TAGUS apresenta capacidade para liquidar as suas dívidas. O valor superior a 1 significa que o património da TAGUS é suficiente para cobrir as suas obrigações.

#### 4.5 Liquidez 2.52

A TAGUS está em equilíbrio financeiro de liquidez (o rácio é superior a 1). Dispõe de uma situação financeira de curto prazo favorável, na medida em que o seu ativo corrente (ativos relativos ao ciclo operacional Ex.: Inventários; Clientes; Depósitos Bancários; Caixa) é superior ao passivo corrente (dívidas decorrentes da atividade operacional (Ex.: Fornecedores; Estado; Instituições financeiras; Outros credores).

#### **Principais critérios valorimetria e princípios contabilísticos que lhes estão associados:**

O Imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição (princípio do custo histórico) e amortizado pelo método das quotas constantes (princípio da consistência). Os investimentos financeiros foram registados pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição). Os proveitos e os custos foram reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento (princípio da especialização). Foram criados ajustamentos em condições de incerteza (associados) sem criar reservas ocultas ou provisões excessivas (princípio da prudência). Todas as outras informações relativas à Associação que devem estar expressas no anexo ao balanço e demonstração de resultados encontram-se descritas na IES de 2019.

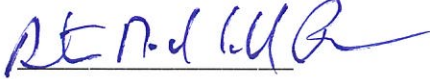


### Proposta da Direcção

A Direcção da TAGUS, em sua reunião de 25 de agosto de 2020, analisou os documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2019 e face ao resultado positivo de 28.053,78 € (vinte e oito mil, cinquenta e três euros e setenta e oito cêntimos) propõe que esse valor seja transferido para a Conta de Reservas - Cobertura de Resultados.

Abrantes, 25 de agosto de 2020

### A Direcção

  
Rui N. d. L. U. B.  
José Miguel Santos Sousa de Oliveira  
Luís Filipe Correia  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

---

**Documentos anexos**

- Anexo I - Outros Devedores e Credores
- Anexo II - Quotas
- Anexo III - Ajustamentos de dívidas a receber
- Anexo IV - Balanço
- Anexo V - Demonstração de Resultados
- Anexo VI - Demonstração Resultados (sujeita a IRC)

**Outros Anexos**

- Balancete de Verificação
- Balancete de Regularização
- Balancete Após Apuramento
- Balancete Geral Analítico

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



**ANEXO IV - Balanço**  
**Balanço em 31 de Dezembro de 2019**

Conta	Valências	Real	Real	Real	
SNC	Rubricas	Ano	Ano	Ano	variação
	Rubricas	2017	2018	2019	
<b>ACTIVO</b>					
	Activo não corrente	255 574,49 €	215 364,29 €	141 168,67 €	-34%
	Activos Fixos Tangíveis	245 158,85 €	204 944,32 €	130 895,63 €	-36%
	Propriedades de Investimento				
	Goodwill				
	Activos Intangíveis	154,40 €	154,40 €	0,00 €	-100%
	Activos Biológicos				
	Participações financeiras	10 261,24 €	10 265,57 €	10 273,04 €	0%
	Participações financeiras - outros métodos				
	Accionistas/sócios				
	Outros activos financeiros				
	Activos por impostos diferidos				
	Investimentos Curso	0,00 €			
	Activo corrente	306 432,10 €	347 112,58 €	305 074,80 €	-12%
	Inventários	1 784,46 €	1 063,16 €	644,11 €	-39%
	Activos Biológicos				
	Clientes	14 728,54 €	2 720,66 €	2 520,08 €	-7%
	Adiantamentos a fornecedores				
	Estado e outros entes públicos	770,87 €	0,00 €		
	Accionistas/sócios	20 502,52 €	20 803,96 €	22 003,95 €	6%
	Outras contas a receber	121 289,98 €	249 922,46 €	213 357,93 €	-15%
	Diferimentos				
	Activos financeiros detidos para negociação				
	Outros activos financeiros				
	Activos não correntes detidos para venda				
	Caixa e depósitos bancários	147 355,73 €	72 602,34 €	66 548,73 €	-8%
	<b>Total do Activo</b>	<b>562 006,59 €</b>	<b>562 476,87 €</b>	<b>446 243,47 €</b>	<b>0%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
	<b>Capital Próprio</b>	<b>364 383,64 €</b>	<b>327 300,38 €</b>	<b>319 805,22 €</b>	<b>-10%</b>
	Capital Realizado	2 944,35 €	2 944,35 €	2 944,35 €	0%
	Acções (quotas) próprias				
	Outros Instrumentos de capital próprio				
	Prémios de Emissão				
	Reservas Legais				
	Outras Reservas	133 735,34 €	137 978,36 €	139 831,52 €	1%
	Resultados Transitados				
	Ajustamentos em activos financeiros				
	Excedentes de revalorização				
	Outras Variações no capital próprio				
	Subsídios ao Investimento	223 460,93 €	184 524,51 €	148 975,57 €	-19%
	Resultado Líquido do Período	4 243,02 €	1 853,16 €	28 053,78 €	1414%
	<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>364 383,64 €</b>	<b>327 300,38 €</b>	<b>319 805,22 €</b>	<b>-2%</b>
	<b>Passivo</b>				
	Passivo não corrente	7 793,51 €	5 395,67 €	5 395,67 €	0%
	Provisões	7 793,51 €	5 395,67 €	5 395,67 €	0%
	Financiamentos obtidos				
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
	Passivos por impostos diferidos				
	Outras contas a pagar				
	Passivo corrente	189 829,44 €	229 780,82 €	121 042,58 €	-47%
	Fornecedores	-326,78 €	29 694,06 €	6 352,82 €	-79%
	Pessoal				
	Estado e outros entes publicos	5 753,94 €	7 983,52 €	9 358,55 €	17%
	Accionistas/ Sócios				
	Financiamento obtidos				
	Outras contas a pagar	184 402,28 €	192 103,24 €	105 331,21 €	-45%
	Diferimentos				
	Passivos financeiros detidos para negociação				
	Outros passivos financeiros				
	Passivos não correntes detidos para venda				
	<b>Total do Passivo</b>	<b>197 622,95 €</b>	<b>235 176,49 €</b>	<b>126 438,25 €</b>	<b>-46%</b>
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>562 006,59 €</b>	<b>562 476,87 €</b>	<b>446 243,47 €</b>	<b>-21%</b>

